

RESUMO

MOITA, C. E. Ensino remoto em cursos de graduação em enfermagem no contexto da pandemia da covid-19 sob a ótica de docentes. 2023. 166f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia. Salvador – Ba, 2023.

Orientadora: Prof^{fa} Dr^a Josicélia Dumêr Fernandes

Coorientadora: Prof^{fa} Dr^a Rosana Maria de Oliveira Silva

O estudo objetiva analisar o ensino remoto em cursos de graduação em Enfermagem na pandemia da COVID-19 sob a ótica de docentes. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado em duas instituições de ensino superior com cursos presenciais de graduação em Enfermagem, uma pública e outra privada, num município de um Estado do nordeste brasileiro. Foram entrevistados 19 docentes, que experienciaram ativamente o processo de desenvolvimento do ensino remoto no ano de 2020. Os critérios de inclusão foram docentes graduados(as) em Enfermagem, com ou sem vínculo empregatício; e os critérios de exclusão: docentes que estiveram afastados por qualquer motivo durante o ano de 2020 ou no momento da entrevista. Utilizou-se da técnica de coleta, a entrevista, com auxílio de formulário semiestruturado, com perguntas fechadas para caracterização dos(as) participantes e duas questões abertas norteadoras, sendo as informações analisadas exaustivamente mediante os preceitos da Análise de Conteúdo de Bardin. Como resultados identificou-se quatro categorias, a categoria I – utilização de ferramentas digitais, subdividida em: subcategoria I – ferramentas digitais síncronas, e subcategoria II – ferramentas digitais assíncronas, sendo evidenciadas quatro ferramentas digitais síncronas de webconferências e uma de videoconferência utilizada para comunicação de mensagens de texto; e duas ferramentas digitais assíncronas, de forma a assegurar o processo ensino-aprendizagem. A categoria II – vivência de facilidades e enfrentamento de desafios e/ou dificuldades pelos(as) docentes, subdividida em: subcategoria I – facilidades vivenciadas pelos(as) docentes, e subcategoria II – desafios e/ou dificuldades enfrentados pelos(as) docentes, desvelando-se algumas facilidades, como capacitação docente para o desenvolvimento de habilidades com as tecnologias, participação de profissionais de outros lugares e descoberta de potencialidades discentes, mas também dificuldades como a sobrecarga de trabalho remoto, redução de carga horária docente, demissões e redução de salário. A categoria III – necessidade de capacitação docente; e por fim, a categoria IV – utilização de estratégias didático-pedagógicas, que identificou diferentes estratégias didático-pedagógicas inovadoras utilizadas e aplicadas aos(as) discentes, porém, não garantiu a qualidade desse processo, pois existiram entraves como por exemplo, desmotivação docente durante as aulas remotas por baixa participação dos discentes nas aulas síncronas. A partir dos resultados expostos, o estudo se mostra relevante por contribuir para a educação de nível superior de cursos de graduação em Enfermagem, quanto às experiências docentes em instituições públicas e privadas para o desenvolvimento do ensino remoto, diante de suas adversidades e mediação tecnológica, de forma a servir como uma referência no enfrentamento e superação de momentos de crise no sistema educacional, para favorecer a formação profissional do(a) enfermeiro(a).

Palavras-chave: Ensino de Graduação em Enfermagem; Docentes; Ensino Remoto; Pandemia da COVID-19.